

IMPACTO DA ANSIEDADE NA SAUDE BUCAL

Autor(res)

Maria Amélia Pazos Roxo
Ana Gabrielly Silva Faria
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Alexandre Meireles Borba

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE NITERÓI

Resumo

O atendimento odontológico vem sendo desmistificado como de privilégio da classe social mais elevada e se tornando acessível aos cidadãos de baixa renda, sendo ratificado nos resultados deste estudo, no qual, em sua maioria, os pacientes relataram já ter ido ao dentista alguma vez. O quociente de inteligência emocional apresenta uma associação inversa com a ansiedade odontológica, crianças com maiores níveis de inteligência emocional são menos afetadas pelo estresse e apresentam melhor interação positiva com o ambiente. A inteligência emocional serve para amortecer e proteger a criança contra eventos negativos da vida e ajuda no ajuste psicológico e na capacidade de enfrentamento das crianças, reduzindo a ansiedade. Nossas emoções dependem de níveis flutuantes de neurotransmissores, que causam a ativação de diferentes partes do cérebro responsáveis por diferentes humores, ou ativam partes do cérebro que desencadeiam a estimulação do sistema nervoso autônomo. Se isto não estiver em equilíbrio há diminuição do fluxo salivar, alteração do paladar e sintomas e sinais bucais poderão ser desencadeado.